

ATUALIZADO COM DADOS

07/05/21 | 19:00

COES

Centro de Operações de
Emergência em Saúde

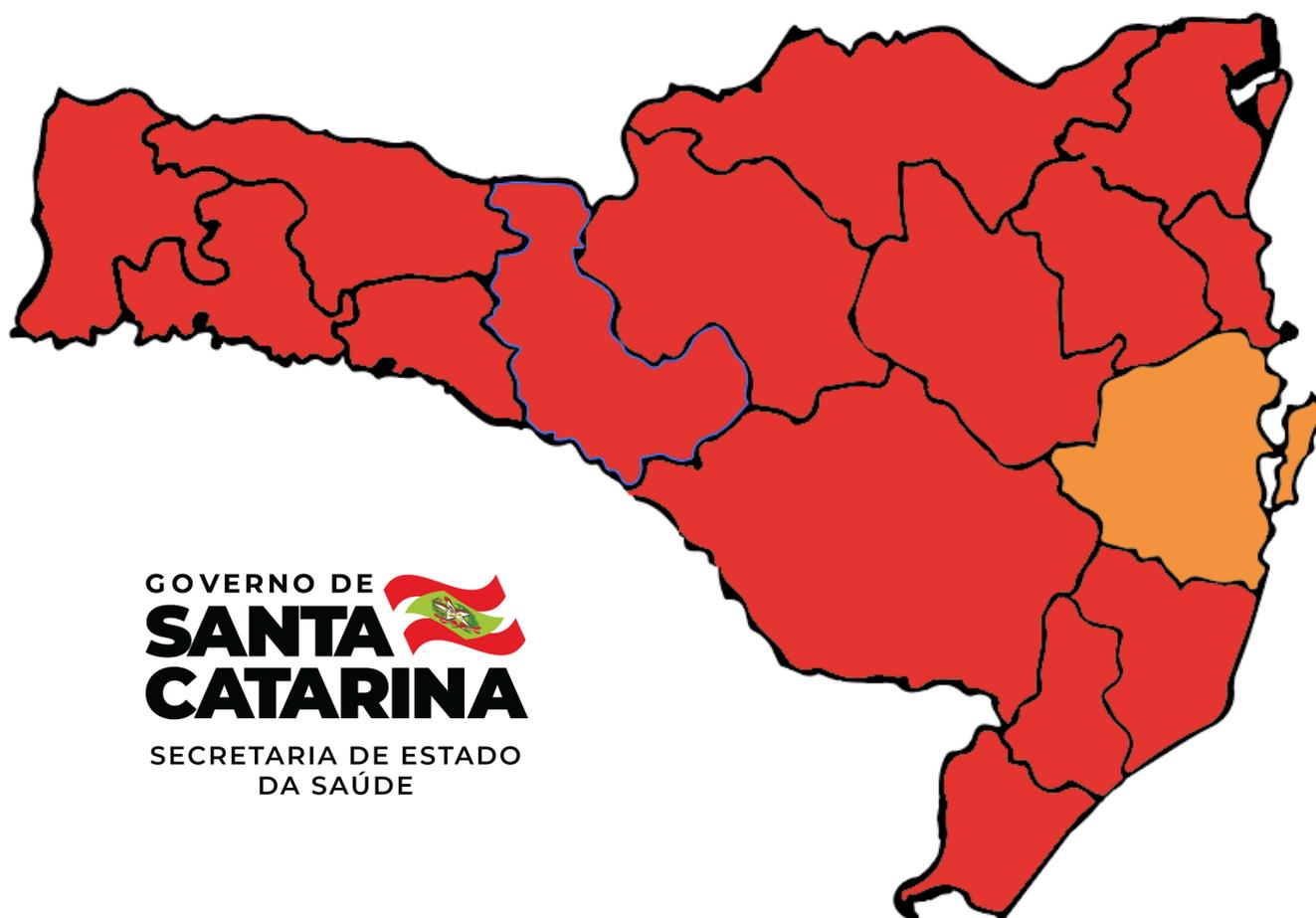
**ATUALIZAÇÃO DA
AVALIAÇÃO DE RISCO
POTENCIAL**

MATRIZ ATUALIZADA EM:

07 de maio 2021

A partir da Portaria SES no. 464 de 03 de Julho de 2020 ficou instituído o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 em Santa Catarina. A Portaria SES no. 592 de 17 de agosto de 2020 estabelece a classificação semanal como balizadora das medidas a serem adotadas. As medidas que compõem esta avaliação foram atualizados em 17/12/2020 para minimizar as chances que erros de processo interfiram no cálculo de risco de cada região. A interpretação permanece a mesma: cada dimensão é um alerta.

A atualização do risco potencial das regiões do estado segue no mapa abaixo. Atualmente, são QUINZE regiões classificadas com risco potencial **GRAVÍSSIMO** e UMA região em risco potencial **GRAVE**. O cenário é o mesmo no dia 1 de maio.

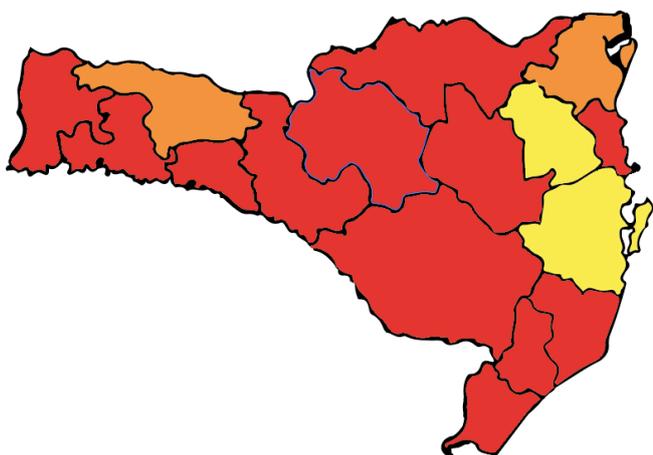


ALERTA

Cada dimensão deve ser interpretada como um sinal de alerta. O aumento do risco em cada uma delas motiva o aumento do risco da região, e deve ser considerada na priorização da atuação local.

Evento sentinela

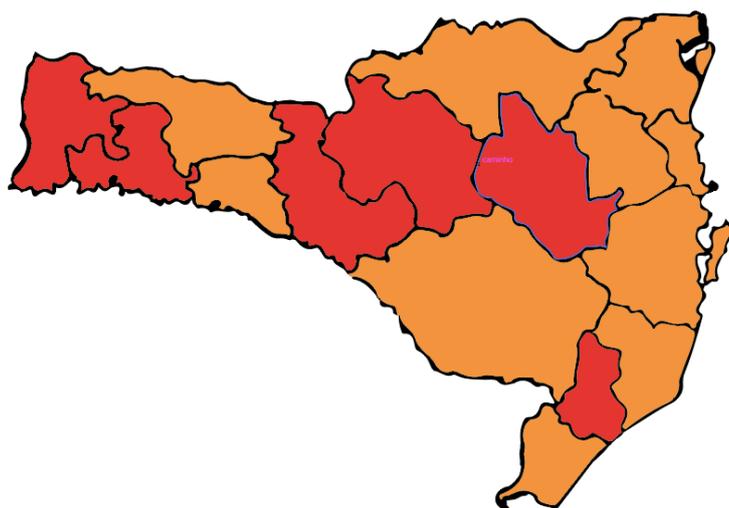
Ocorrência de óbitos por COVID-19 e R_t (comportamento da pandemia)



As regiões ainda registram alta ocorrência de óbitos, mas o R_t tem diminuído e aponta para uma tendência de baixa nesta onda. Duas regiões apresentam Risco Alto.

Transmissibilidade

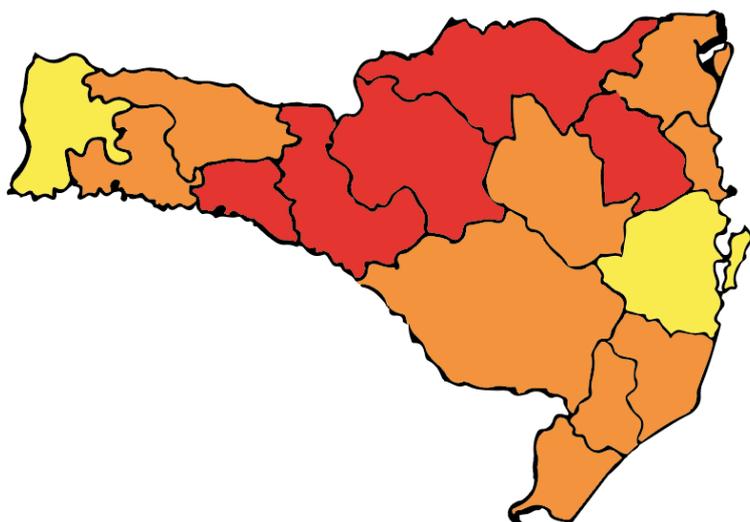
Variação no número de confirmação positiva e casos infectantes



Todas as regiões do estado estão classificadas com risco Grave ou Gravíssimo para o aumento de casos de COVID-19.

Monitoramento

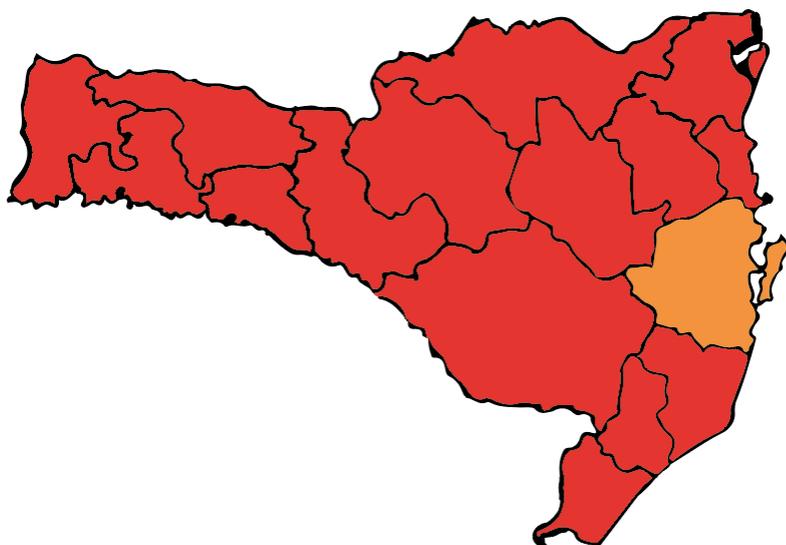
Percentual de positividade de exames RT-PCR do Lacen



O percentual de positividade dos exames processados está acima de 30% na maior parte do estado. Esta semana a região da Grande Florianópolis e do Extremo Oeste apresentaram risco Alto.

Capacidade de atenção

Ocupação de leitos de UTI - Reservado COVID



QUINZE regiões estão classificadas em nível Gravíssimo, ou seja, encontram-se em alerta máximo para a ocupação de leitos de UTI reservado COVID. E apenas uma, a Grande Florianópolis, foi classificada no nível Grave.

Metodologia

Região de Saúde	EVENTO SENTINELA	TRANSMISSIBILIDADE	MONITORAMENTO	CAPACIDADE DE ATENÇÃO	MAPA
ALTO URUGUAI CATARINENSE	4.0	3.5	4.0	4.0	3.875
ALTO VALE DO ITAJAÍ	3.5	2.5	3.0	4.0	3.250
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	3.5	3.5	4.0	4.0	3.750
CARBONÍFERA	4.0	4.0	3.0	4.0	3.750
EXTREMO OESTE	3.5	4.0	2.0	4.0	3.375
EXTREMO SUL CATARINENSE	3.5	3.0	3.0	4.0	3.375
FOZ DO RIO ITAJAÍ	3.5	3.0	3.0	4.0	3.375
GRANDE FLORIANÓPOLIS	2.0	3.0	2.0	3.0	2.500
LAGUNA	4.0	2.5	3.0	4.0	3.375
MÉDIO VALE DO ITAJAÍ	2.0	3.0	4.0	4.0	3.250
MEIO OESTE	4.0	3.5	4.0	4.0	3.875
NORDESTE	2.5	3.0	3.0	4.0	3.125
OESTE	3.5	4.0	3.0	4.0	3.625
PLANALTO NORTE	4.0	3.0	4.0	4.0	3.750
SERRA CATARINENSE	3.5	2.5	3.0	4.0	3.250
XANXERÊ	3.0	3.0	3.0	4.0	3.250

* Dados coletados em SES Leitos - 06/05/2021

A metodologia utilizada na matriz aplicada nesta semana segue o quadro abaixo e não teve alterações comparada à semana passada. Desde 05 de fevereiro de 2021, a coleta de dados para atualização da avaliação de risco acontece nas sextas-feiras, com divulgação aos sábados e validade a partir das 00h nas segundas-feiras. Essa modificação visa facilitar a organização das atividades e das ações fiscalizatórias a partir das novas classificações. A nova atualização será divulgada em 15 de maio de 2021.

DIMENSÃO	INDICADOR	MEDIDA	FONTE	PARÂMETRO (nota do indicador)			
				MODERADO (nota 1)	ALTO (nota 2)	GRAVE (nota 3)	GRAVÍSSIMO (nota 4)
Evento Sentinela	Gravidade	Óbitos por COVID na semana/100.000 hab.	BOAVISTA	até 1	1 - 2	2 - 5	> 5
	Crescimento	R(t)	COIIA - DEFESA CIVIL	abaixo de 1 nos últimos 14 dias	abaixo de 1 nos últimos 7 dias	abaixo de 1 nos últimos 3 dias	igual ou acima de 1 nos últimos 3 dias
MÉDIA das notas "Gravidade" e "crescimento"				1	2	3	4
Transmissibilidade	Regressão	Variação do número de casos semanal	BOAVISTA	menor que -15%	entre -15% e +5%	entre +5% e +15%	acima de 15%
	Infectividade	Infectantes ⁴ /100.000 hab.	Plataforma multiescalar + IBGE	até 10	10 a 25	25 a 50	> 50
MÉDIA das notas "Infectividade" e "Regressão"				1	2	3	4
Monitoramento	Sensibilidade	Percentual de exames RT PCR com resultado detectável/Exames RT PCR processados na semana no Lacen * 100	GAL - LACEN	Igual ou menor que 10%	10% - 20%	20% - 30%	acima de 30%
				1	2	3	4
Capacidade de Atenção	Necessidade de UTI	Taxa de ocupação de leitos de UTIs Adulto SUS Reservado para COVID	SES Leitos	0% - 50%	50% - 60%	60% - 70%	maior que 70%
				1	2	3	4
Mapa			Média Dimensões	1	1 - 2	2 - 3	> 3

A: Ativos ajustados por nowcasting

COES

Centro de Operações de
Emergência em Saúde

GOVERNO DE
SANTA CATARINA



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Expediente:

Direção Geral: SES

Supervisão: Fabrício Escandiuzzi e Andrey Lehnemann

Res. Técnico:

Maria Cristina Willemann e Bianca Vieira

Design Gráfico: Glauber Zampiva

todas as informações:

coronavirus.sc.gov.br